

RISCOS OCUPACIONAIS DA LAVANDERIA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

OCCUPATIONAL RISKS OF LAUNDRY A UNIVERSITY HOSPITAL: CASE STUDIES

RIESGOS LABORALES DEL LAVANDERÍA DE UN HOSPITAL UNIVERSITARIO: UN RELATO DE EXPERIENCIA

Eleusa de Vasconcellos Favarin¹ Marcos Lucas de
Oliveira²Mieli Antunes Nogueira³Lazaro Ben Hur Pires
Schiar⁴Janis Elisa Ruppenthal⁵

RESUMO: O objetivo deste trabalho foi identificar a exposição dos trabalhadores aos riscos ocupacionais no processo de lavagem e desinfecção de roupas hospitalares de um Hospital Universitário na cidade de Santa Maria, Rio Grande do Sul – Brasil, e propor melhorias. Neste contexto, foi realizado um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. A pesquisa de modo geral, procedeu-se através de observações no ambiente da lavanderia do hospital, durante a jornada de trabalho dos funcionários, no primeiro semestre de 2013, visando descrever as etapas do processo de lavagem das roupas hospitalares, identificar e classificar os riscos ocupacionais de acordo com as etapas desse

processo. Os principais riscos ocupacionais identificados foram os riscos biológicos e de acidentes, devido principalmente ao contato com roupa infectada e material perfurocortante e também riscos ergonômicos em consequência das posturas inadequadas exigidas na realização do trabalho, posição em pé por períodos prolongados e deficiência de iluminação.

Palavras-chave: Riscos ocupacionais; Serviço Hospitalar de Lavanderia; Prevenção de Acidentes.

ABSTRACT

The aim this study was to identifying the exposure of workers to occupational hazards on the washing and disinfection process of hospital clothes at a University in the city of Santa Maria, Rio Grande do Sul - Brazil and propose improvements. In this context, was realized one descriptive study the type of experience report. The way research broad, was proceeded through observations in the laundry room of the hospital, during working hours of employees in the first half of 2013, seeking to describe the steps of process the hospital clothes washing, identify and rank risks occupational according to the steps of

¹ Engenheira de Segurança do Trabalho. Pós-graduanda em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: eleusa.favarin@ufsm.br

² Acadêmico do curso de Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Maria: E-mail: eng.marcos.lucas@gmail.com

³ Engenheira de Segurança do Trabalho. Assistente em Administração na Universidade Federal de Santa Maria E-mail: mielinog@hotmail.com

⁴ Engenheiro de Segurança do Trabalho na Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: lazaroschiar@pop.com.br

⁵ Engenheira Química. Professora do Departamento de Engenharia de Produção e Sistemas da Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: janis.rs.br@gmail.com

these process. The main occupational hazards were identified biological and accidents risks, mainly due to contact with infected clothing and sharps and also ergonomic risks as result of poor posture required in performing of the working, standing position for large periods and deficiency luminance.

Keywords: Occupational Risks; Laundry Service, Hospital; Accident Prevention.

RESUMEN

El objetivo del este estudio fue identificar la exposición de los trabajadores a los riesgos profesionales en el proceso de lavado y desinfección de la ropa del hospital en un hospital universitario en la ciudad de Santa Maria, Rio Grande do Sul - Brasil y proponer mejoras. En este contexto, un estudio descriptivo del relato de experiencia, se llevó a cabo. La investigación en general, se procedió a través de observaciones en la lavandería del hospital durante las horas de trabajo de los empleados en el primer semestre de 2013, tratando de describir los pasos del proceso de lavado de ropa de hospital, identificar y clasificar los riesgos Ocupacional de acuerdo con los pasos de este proceso. Los principales riesgos laborales se detectaron los riesgos biológicos y accidentes, principalmente debido al contacto con ropa infectada y moquillos y también riesgos ergonómicos como consecuencia de posturas inadecuadas necesarias para realizar estos

trabajos, la posición de pie por períodos prolongados y discapacidades de luminancia.

Palabras Clave: Riesgos Laborales; Servicio de Lavandería em Hospital; Prevención de Accidentes.

INTRODUÇÃO

A lavanderia presta serviços de apoio ao atendimento dos pacientes, sendo responsável pelo processamento e distribuição das roupas hospitalares em perfeitas condições higiênicas, para cada unidade hospitalar. É de suma importância, uma vez que, a eficiência de seu funcionamento contribui diretamente na eficiência e bom funcionamento do hospital, refletindo especialmente no controle de infecções⁽¹⁻²⁾.

Os serviços de saúde são constituídos por ambientes de trabalho que apresentam riscos variados a saúde e a segurança dos trabalhadores⁽³⁾.

A lavanderia hospitalar realiza atividades que envolvem riscos à saúde do trabalhador, usuário e meio ambiente. É frequente que os trabalhadores desse setor enfrentem problemas no que diz respeito às condições ambientais e organizacionais⁽⁴⁾. Entre os vários setores pertencentes ao hospital, a unidade de processamento de roupas apresentou um dos maiores índices de

licença de trabalhadores que receberam afastamento por motivo de doença (40,8%)⁽⁵⁾. Em ambientes com condições desfavoráveis de trabalho, os funcionários podem se tornar vítimas de uma fonte de tensão na execução de tarefas, resultando em desconforto, insatisfação, aumento do risco de acidentes e danos à saúde⁽⁶⁾.

A legislação trabalhista através das Normas Regulamentadoras de Medicina e Segurança do Trabalho garante aos empregados, durante a jornada de trabalho, a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais. A NR-09 - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais determina a obrigatoriedade de identificar os riscos ocupacionais a que estão sujeitos os trabalhadores e atribui as Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPA) a responsabilidade pelo mapeamento desses riscos⁽⁷⁾.

Os riscos ocupacionais são aqueles presentes no ambiente de trabalho, como acidentes do trabalho ou doença relacionada ao trabalho e têm origem nas atividades insalubres e perigosas cuja natureza, condições ou métodos de trabalho, bem como os mecanismos de controle sobre os agentes biológicos, químicos, físicos e mecânicos do ambiente podem provocar efeitos adversos à saúde dos profissionais⁽⁸⁻⁹⁾. A partir do exposto, esse trabalho visa a descrever o processo de lavagem e desinfecção de roupas,

assim como identificar e classificar os principais riscos ocupacionais a que estão sujeitos os trabalhadores e a partir disso propor medidas de melhoria para as condições de trabalho.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. A pesquisa foi realizada na Lavanderia do Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM), no período de 01 a 05 de abril de 2013. Essa lavanderia está localizada no subsolo do prédio central do HUSM. A sua área física total é de 456m² processando cerca de 1.700 Kg de roupas/dia provenientes dos diversos setores do HUSM.

Foi realizado a identificação e classificação dos riscos ocupacionais com a técnica da observação, que é o exame minucioso sobre um fenômeno no seu todo ou em algumas de suas partes visando à captação precisa do objeto examinado e que utiliza os sentidos para obtenção de determinados aspectos da realidade⁽¹⁰⁻¹¹⁾. As vantagens da observação são o contato direto com o fenômeno e a maior proximidade com a perspectiva dos sujeitos nele envolvidos⁽¹²⁾.

A partir das observações no local de trabalho, criou-se um microfluxo do serviço de lavanderia do HUSM, e posteriormente foram identificados os riscos ocupacionais em cada etapa.

A entrada dos pesquisadores e a realização da observação foram autorizadas pelo responsável do setor e pela administração do Hospital.

RELATO E DISCUSSÃO

Primeiramente, percorreu-se o ambiente da lavanderia em sua totalidade visando à identificação das etapas do processo de lavagem e desinfecção de roupas, bem como, os locais onde os serviços são realizados.

A lavanderia do HUSM conta atualmente com 43 funcionários em regime de funcionamento ininterrupto por 24 horas, sendo que o turno noturno funciona em

- a) Área Suja: Considerada crítica, pois é a mais contaminada de todo o hospital. Nela ocorrem as etapas de recepção, separação, pesagem e lavagem das roupas. A coleta de roupa suja é realizada diretamente nas Unidades Geradoras.
- b) Área Limpa: É onde ocorrem as etapas de centrifugação, secagem, calandragem.
- c) Área Limpa Molhada: Também chamada de área úmida, onde ficam localizadas as máquinas lavadoras e as centrífugas.
- d) Área Limpa Seca: Nessa área ficam as secadoras, calandras e

sistema de plantão, permanecendo 1 funcionário no local para dobrar as roupas e organizar o serviço. O restante trabalha numa escala de 12h com 36h de folga ou 8 horas/diárias, conforme necessidade.

No setor utiliza-se como norma a distribuição da roupa a ser lavada, conforme um relatório realizado, na primeira hora da manhã e na primeira hora da tarde. Através desse relatório é verificado o suprimento de roupas lavadas. Caso seja necessário um suprimento adicional o pedido pode ser feito por telefone.

A área física da lavanderia é dividida em: Área Suja; Área Limpa Molhada; Área Limpa Seca; Rouparia.

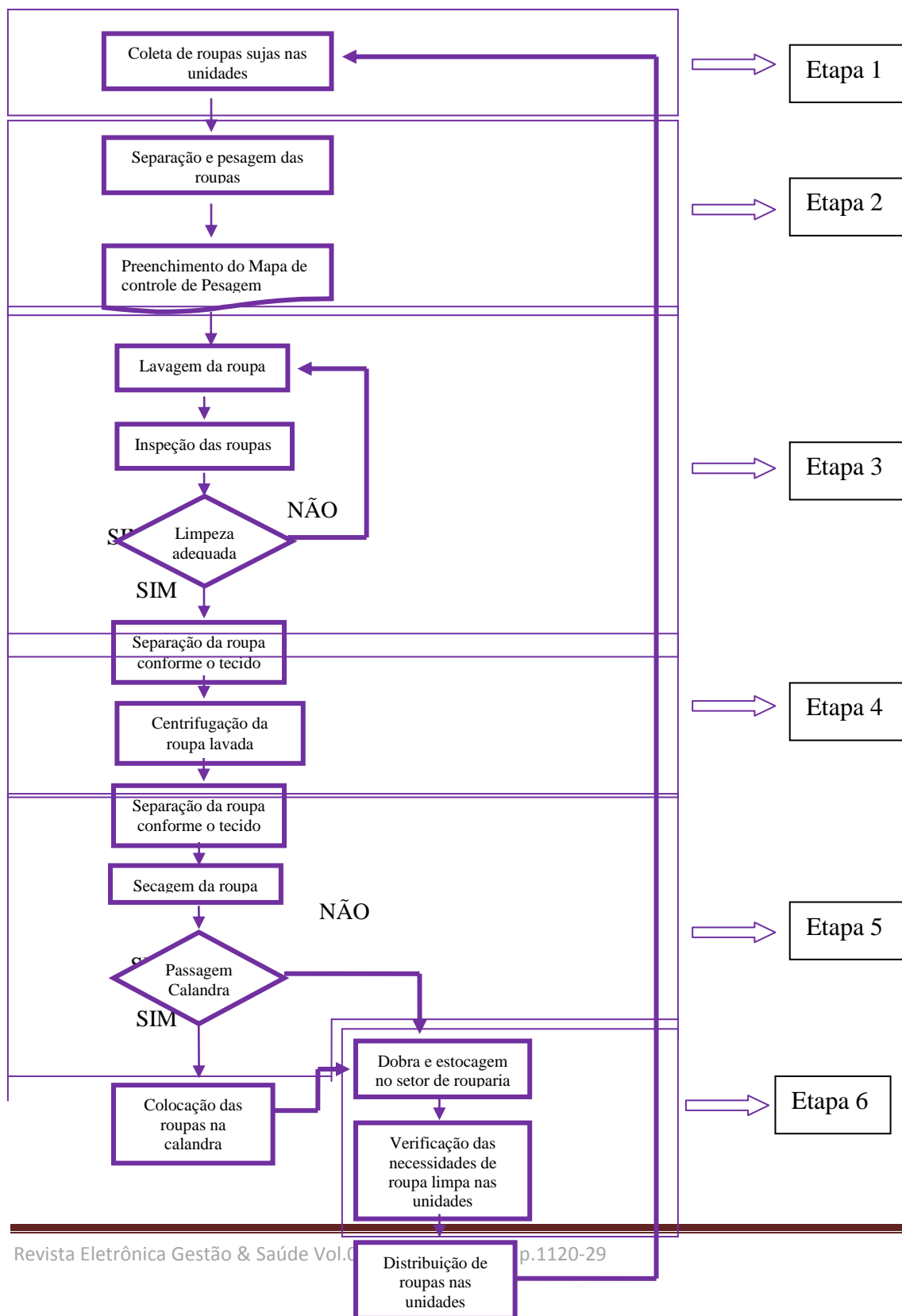
mesas. A totalidade das roupas após centrifugadas são colocadas na secadora.

- e) Rouparia: Nessa área estão localizadas as estantes com a roupa limpa. É onde ocorrem as etapas de estocagem e distribuição.

O microfluxo do processo de lavagem e desinfecção de roupas da lavanderia do HUSM, apresentado na Figura 1, descreve as

atividades do processo e sua sequência de execução

Figura 1. Microfluxo do serviço da lavanderia do HUSM, Santa Maria, 2013.
Fonte: Autores



O Quadro 1, a seguir mostra a natureza e a padronização das cores classificação dos principais riscos ocupacionais em grupos, de acordo com sua correspondentes.

Quadro 1. Classificação e descrição dos principais riscos ocupacionais em grupos, de acordo com sua natureza e padronização das cores correspondentes.

Riscos	Cor de Identificação	Descrição
Físico	Verde	Ruídos; Vibrações; Radiações; ionizantes; Radiações não ionizantes; Frio; Calor; Pressões anormais; Umidade; etc.
Químico	Vermelho	Poeiras; Fumos; Névoas; Neblinas; Gases; Vapores; Substâncias, compostos ou produtos químicos.
Biológico	Marrom	Vírus; Bactérias; Protozoários; Fungos; Parasitas; Bacilos.
Ergonômico	Amarelo	Esforço físico intenso; Levantamento e transporte manual de peso; Exigência de postura inadequada; Controle rígido de produtividade; Imposição de ritmos excessivos; Trabalho em turno e noturno; Jornadas de trabalho prolongadas; Monotonia e repetitividade; dentre outras situações causadoras de stress físico e/ou psíquico.
Acidente	Azul	Arranjo físico inadequado; Máquinas e equipamentos sem proteção; Ferramentas inadequadas ou defeituosas; Iluminação inadequada; Eletricidade; Probabilidade de incêndio ou explosão; Armazenamento inadequado; Animais peçonhentos; dentre outras situações de risco que poderão contribuir para a ocorrência de acidentes.

Fonte: Souza e Souza et al, 2013⁽⁷⁾.

Logo a definição de risco engloba uma variedade de tarefas originadas por atividades insalubres, perigosas ou outras.

Através das observações feitas no local e da análise do microfluxo do serviço de lavanderia do HUSM identificaram-se os

riscos ocupacionais a que estão expostos os trabalhadores.

O Quadro 2, apresenta a identificação e classificação desses riscos ocupacionais de acordo com a etapa do microfluxo e o local de realização do serviço.

Quadro 2. Classificação dos principais riscos ocupacionais de acordo com o serviço e local de realização.

Etapa do Microfluxo do serviço De lavanderia do HUSM	Descrição do serviço	Local de realização do Serviço	Identificação e Classificação dos Riscos
1	Coleta de roupas sujas na unidade	Unidade Geradora	<p>● Riscos Biológicos: ocorre pelo contato com roupa suja com sangue, secreções, excreções ou outros fluídos corpóreos;</p> <p>● Riscos de Acidentes: material Perfurocortante.</p>

--	--	--	--

(continuação - Quadro 2)

Etapa do Microfluxo do serviço De lavanderia do HUSM	Descrição do serviço	Local de realização do Serviço	Identificação e Classificação dos Riscos
2	Separação e Pesagem das roupas / Preenchimento do mapa de controle e pesagem	Área Suja	<p>● Riscos Biológicos e Risco de Acidentes: resíduos de serviços de saúde que chegam à área suja da lavanderia misturados à roupa, como os materiais perfurocortantes e outros associados à incorreta manipulação dessa roupa suja e a falta de uso correto dos equipamentos de proteção individual.</p> <p>● Riscos Ergonômicos: postura inadequada (curvados) ao retirarem a roupa suja do carro de transporte, exigindo dos mesmos um esforço físico intenso.</p>
3	Lavagem das roupas / Inspeção das roupas /Separação conforme o tecido	Área Suja	<p>● Riscos Químicos: proveniente principalmente do uso dos produtos empregados na higienização da roupa, como detergentes, desinfetantes, acidulantes, alvejantes e amaciantes de uso hospitalar.</p> <p>● Riscos Físicos: Ruído e vibração provenientes das máquinas lavadoras e Umidade devido ao acúmulo de água no piso.</p>
5	Secagem da Roupa / Passagem na Calandra (dependendo do tipo de roupa) / Dobra e estocagem no setor da rouparia	Área Limpa	<p>● Riscos Físicos: Ruído, vibração e calor provenientes das máquinas secadoras e da calandra;</p> <p>● Riscos de Acidentes: Devido à calandra que apresenta movimento de cilindros que ficam muito próximos um do outro.</p> <p>● Riscos Ergonômicos: por exigir do trabalhador flexão constante do tronco e das pernas, posição em pé por períodos prolongados e movimentação de cargas.</p>
6	Verificação da necessidade a de roupa limpa nas unidades/ Distribuição de roupas nas unidades	Rouparia	<p>● Riscos Ergonômicos: Devido à deficiência de iluminamento, causada principalmente pela baixa luminosidade natural do local.</p>

Fonte: Autores.

As melhorias sugeridas para diminuir a exposição aos riscos ocupacionais dos trabalhadores da lavanderia do HUSM são baseadas nas seguintes Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego: NR-06 – Equipamentos de proteção individual, NR-12 – Segurança no trabalho em máquinas e equipamentos, NR-15 – Atividades e operações insalubres, NR-17 – Ergonomia e NR-32 – Segurança e saúde no trabalho em estabelecimentos de saúde. Tais melhorias são descritas a seguir:

- Instalar canaletas providas de grelhas no piso para escoamento de água, principalmente na área suja onde a umidade é maior;
- Realizar o monitoramento da exposição ao calor e manter condições ambientais de conforto;
- Efetuar a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos;
- Realizar treinamentos com os profissionais que atuam nas unidades geradoras das roupas sujas, para que os mesmos tenham um maior cuidado ao recolher essas roupas, evitando que instrumentos cirúrgicos, agulhas ou outros materiais não sejam recolhidos junto com a roupa suja;
- Dispor de assentos para descanso para as atividades que são realizadas em pé, em locais que possam ser utilizados pelos trabalhadores durante as pausas;

- Melhorar a iluminação artificial, através de lâmpadas mais potentes e/ou em maior quantidade;
- Dimensionar as áreas de circulação e os espaços em torno dos equipamentos, de forma que os trabalhadores e os carros de transporte de roupas possam movimentar-se com segurança;
- Realizar treinamentos periódicos para capacitar os trabalhadores a utilizarem as máquinas e equipamentos corretamente;
- Realizar treinamentos periódicos específicos para uso correto dos EPI's, prevenção de acidentes e normas de saúde e segurança do trabalho, com o intuito de esclarecer os trabalhadores quanto aos riscos existentes no ambiente de trabalho bem como precauções a serem tomadas para minimizar esses riscos.

CONCLUSÃO

Pode-se evidenciar que o trabalho realizado na lavanderia hospitalar é de grande importância para a qualidade do serviço prestado pelo hospital, especialmente no que se refere ao risco de infecções, pois distribui as roupas higienizadas em quantidade e qualidade suficiente para o bom atendimento aos pacientes.

Com a conclusão das observações no ambiente de trabalho e a identificação e classificação dos riscos pode-se verificar que

os trabalhadores da lavanderia do HUSM exercem suas atividades expostos a diversos riscos ocupacionais. Os principais são os riscos biológicos e de acidentes devido ao contato com a roupa suja que muitas vezes chega à lavanderia com presença de materiais orgânicos, perfurocortantes, entre outros e também os riscos ergonômicos em consequência das posturas inadequadas exigidas na realização do trabalho, posição em pé por períodos prolongados e deficiência de iluminação.

É demonstrado por esse trabalho que a identificação e a classificação dos riscos ocupacionais são fundamentais para o gerenciamento dos riscos no ambiente laboral.

As melhorias propostas, se implantadas, devem contribuir para a minimização dos riscos ocupacionais a que estão expostos esses trabalhadores visando a proporcionar uma melhoria na qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

1. Nickel EM, Ferreira, MGG. Análise ergonômica do trabalho em uma lavanderia hospitalar visando o design de um novo sistema para transporte de roupas. Rev Ação Ergonômica. 2010; 5(2):1-11.
2. Arsego J, Poletto AR, Medeiros E, Gontijo LA et al. Riscos ocupacionais na área contaminada de uma lavanderia hospitalar. In: Anais do 28º Encontro Nacional de Engenharia de Produção; 2008 out. 13-16; Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: ABEPRO; 2008. p. 13-6.
3. Lima PVSF, Alves IM, Santos CTB, Machado VB, Pessoa DFB, Campos, CT. Atividade de educação em saúde voltada para a prevenção de acidentes do trabalho com material perfurocortante: relato de experiência Rev Eletr. Gestão e Saúde. [Internet]. 2014 [acesso em 02 set. 2014]; 5(1):166-174. Disponível em: <http://www.gestaoesaude.unb.br/index.php/gestaoesaude/article/view/636/pdf>
4. PROCHET TC. Lavanderia Hospitalar: condições e riscos para o trabalhador. Rev Nursing. 2000; 3(28):32-34.
5. GODOY SCB. Absenteísmo-doença entre funcionários de um hospital universitário. [Dissertação]. Belo Horizonte: Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Minas Gerais; 2001.
6. Iida I. Ergonomia: Projeto e Produção. 2. ed. São Paulo: Blucher; 2005.
7. Souza e Souza L, Pinto IS, Diamantino NAM, Franco EFPM, Gonçalves EC, Silva WM *et al*. Mapeamento dos riscos ambientais do laboratório de análises clínicas de um hospital de ensino: relato de experiência. Rev Eletr. Gestão e Saúde. [Internet]. 2013 [acesso em 17 jul. 2014]; 4(1):1791-1799. Disponível em: <http://gestaoesaude.unb.br/index.php/gestaoesaude/article/view/332>
8. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas da Saúde. Manual de Procedimentos para os Serviços de Saúde: doenças relacionadas ao trabalho. Brasília; 2001.

9. Mauro MYC, Muzi CD, Guimarães RM, Mauro CCC. Riscos Ocupacionais em Saúde. Rev Enferm UERJ. 2004; 12: 338-345.
10. Richardson RJ. Pesquisa Social: métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas; 1999.
11. Silva TR, Rocha AS, Ayres JA, Juliani CMCM. Acidente com material perfurocortante entre profissionais de enfermagem de um hospital universitário. Rev Gaúcha Enferm. 2010; 31(4):615-622
12. Lüdke M, André MED. Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU; 1986.

Sources of funding: No
Conflict of interest: No
Date of first submission: 2014-06-25
Last received: 2014-09-16
Accepted: 2014-09-24
Publishing: 2014-09-30